



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE FUNDADORES

Caros consócios,

Em 7 de Junho de 1991, 25 oficiais do Corpo Activo da Cruz Vermelha Portuguesa (sector extinto por decisão governativa em cumplicidade com os órgãos directivos da instituição), fundam a Associação Nacional dos Oficiais do Quadro Privativo Especial da C.V.P., formalizando os respectivos estatutos, que reformulados posteriormente e ajustados deram origem à Associação dos Alistados das Formações Sanitárias, aberta a oficiais, sargentos e praças e hoje a todos quantos trabalhem em prol do socorro e acções humanitárias.

O que foi a luta travada para a concretização da vontade daqueles 24 homens e uma mulher, face à `incompreensão tacanha dos órgãos cimeiros de então da Sociedade Nacional da Cruz Vermelha, estes movidos por um espírito retrógrado e elitista, com grande dose de mesquinhez, não valerá a pena hoje valorizar.

Valorizemos, isso sim, a determinação dos fundadores do que veio a ser a ANAFS, cientes de que, parafraseando o poeta sevilhano António Machado: *para o caminhante não há caminho, o caminho faz-se ao andar...*, deram o primeiro passo com coragem e ousadia, em inequívoco testemunho da capacidade de potenciar a justeza da sua vontade.

Houve um desafio e os promotores da vontade em causa enfrentaram-no e venceram. É tudo.

O que até hoje foi feito, o que continuamos a conseguir, na senda de uma vontade colectiva e o que faremos, é obra dos que começaram, dos que no decorrer do tempo se nos juntaram e daqueles que nos seguirão.

Assim ao comemormos 22 anos de existência (número capicua, dizem dar sorte) estamos todos de parabéns, cientes do dever a que todos nos impusemos.

Os exemplos de dedicação de todos os nossos associados, não interessa contabilizar, os que deram mais ou os que menos puderam dar, formam na sua globalidade, o que é em essência e objectivos a ANAFS. Obra de associados, independentemente das funções exercidas: direcções, outros órgãos estatutários (primus inter pares), etc. é a nossa associação produto da grande massa colectiva, que trabalha independentemente da sua posição hierárquica.

Recordemos também, com gratidão e saudade os nossos camaradas que a morte inexoravelmente ceifou, privando-nos da sua presença física, das suas capacidades e espírito de entrega.

De citar também diversas entidades que conosco formam parcerias altamente colaborantes e dedicadas.

Na minha qualidade de Presidente do Conselho de Fundadores, vos saúdo a todos com amizade e a maior simpatia.

Parabéns pelos vossos méritos e desejo das maiores felicidades.

Creiam-me, queridas amigas e amigos, muito afectuosamente:

**JOSÉ JÚLIO SILVA DA COSTA-PEREIRA.**

Associado nº 3F

### PARCERIA TECNIFAR/ANAFS

No âmbito da parceria com a *TÉCNIFAR* e no desenvolvimento do seu projecto *SMS* foi realizado o 7º CBLGPAS, que abrangeu elementos seleccionados por aquela Parceira e que decorreu a 16MAI13, em Lisboa, nas instalações da Casa do Artista. A execução do curso permitiu, que por disponibilização de vagas pela *TECNIFAR*, fosse igualmente frequentado por dois elementos da *ANAFS USAR TEAM*.



## DUAS SEMANAS DE INTENSA ACTIVIDADE DA ANAFS

A última semana de Maio e do início de Junho representaram, não só uma das mais intensas semanas de actividade da ANAFS como das mais prolongadas no tempo, só ultrapassada pela operação "SUMATRA 2005". Como já estava planeado entre 24 e 26MAI13 realizámos a 10ª edição da Operação "ACONCHEGO", onde, de novo pulverizámos o anterior recorde de assistências, com 314 intervenções contra as 160 da média respeitante a 2011/2012, as 262 de Fevereiro e as 276 de Abril, demonstrativas da aceitação das populações por esta acção de cidadania.



Entretanto, a 27MAI13 parte dos meios envolvidos na Operação "ACONCHEGO" deslocaram-se para Aljustrel, afim de participarem na 1ª FEIRA IBÉRICA DE INDUSTRIA MINEIRA, onde para além de montarem e guarnecerem, nos dias 29, 30 e 31MAI13 um "espaço ANAFS" de divulgação e informação de actividades, no dia 30MAI13, através do Presidente da ANAFS moderaram-se as II Jornadas Ibéricas de Resgate Mineiro e finalmente avaliaram-se as provas de Primeiros Socorros da I Competição Ibérica de Resgate Mineiro, onde os técnicos de saúde das unidades operacionais da ANAFS acompanharam a evolução das cinco equipas presentes a concurso, duas portuguesas, duas espanholas e uma irlandesa. À ANAFS foram-lhe garantidas excelentes condições de alojamento tendo, quer a equipa organizadora dos trabalhos lideradas por Joaquim Pereira, pelo asturiano Santiago Garcia e pelo nosso Sócio Armando Pereira, quer e principalmente pelo entusiasta e voluntarioso Autarca de Aljustrel Nelson Brito determinado que todas as áreas de desenvolvimento do programa tivessem decorrido de forma brilhante, garantindo que esta realização continue a ser marcante para a indústria mineira e para Aljustrel.



Paralelamente a estas realizações, em Lisboa trabalhou-se arduamente para se ultimar o Relatório Final do Projecto "PARTICIPAR PARA ALIMENTAR" do Programa "BIP-ZIP" da Autarquia de Lisboa e que foi desenvolvido pela ANAFS, conjuntamente com os seus Parceiros, Escola Nacional de Saúde Pública, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos e a Junta de Freguesia da Ameixoeira e ainda, ligado ao mesmo programa, preparando peças explicativas do projecto para a EXPO.BIP-ZIP a realizar a partir de 17JUN13 no MUDE.

Finalmente e como vem sendo hábito, enviando no dia 31MAI13, a pedido da Junta de Freguesia de Marvila, uma Brigada de 1ª Intervenção para a Mata do Vale do Fundão, afim de assistirem a mais de mil crianças que participaram em actividades de representação comunitária integradas nas celebrações do "DIA DA CRIANÇA".

É pois, de extrema justiça referir os Sócios que com o seu esforço e empenho voluntário conseguiram manter a ANAFS em todas estas frentes de actividade, demonstrando mais uma vez a sua excelência e pluridisciplinaridade de intervenção:

### ANAFS EOC TEAM

Manuel Velloso, Marinela Velloso; José Luís Mantas; João Filipe Velloso (PSICO); Elisa Peres (ULA); José Fernandes (URO)

### ANAFS DRC TEAM

José Peres; Paulo Gomes

### ANAFS USAR TEAM

António Pacheco (MAN); Pedro Gomes de Sousa (TRMS); Carina Fernandes; Inês Melo e Castro; Patrícia Muñoz; Tiago Serra; Vasco Rodrigues; Murilo Lizardo; Ivo Rêgo.

Correcção da Moção aprovada em Assembleia Municipal de Grândola, publicada na FLASH de Maio 2013 e realizada a pedido do seu Presidente. "Relativa à Moção publicada no v. boletim, permitia-me fazer a seguinte correcção. De facto, foi aprovada com os votos favoráveis das Bancada da CDU, PS, PSD e uma abstenção do PS."

## ACAMPAMENTO “JOVEM 2013”

Como já vem sendo hábito, nos dias 8, 9 e 10JUN13 a ANAFS levou a efeito a organização e execução da 3ª edição do seu “Acampamento Jovem” onde, para além de prepararmos e criarmos resiliência em jovens familiares dos Sócios da ANAFS e dos seus Parceiros, com uma referência especial para os elementos do Agrupamento 79 do Corpo Nacional de Escutas (CNE), divulgando procedimentos de vida em situação de emergência, continuámos a rotinar a utilização dos meios operacionais existentes na ANAFS, levando ao conjunto da sociedade civil a capacidades da Associação, principalmente na área da gestão de deslocados e de recepção de estruturas projectadas, montando uma Base de Operações (BoO). Assim, voltando a aproveitar os benefícios da parceria com a Câmara Municipal de Ourém, repetimos a utilização do Parque de Natureza do Agroal, com as suas excelentes condições de habitabilidade para este tipo de realizações, levando 54 jovens, em que o mais novo tinha 5 anos e o mais velho 16, suportados por um *staff* de 22 elementos oriundos das unidades operacionais da ANAFS, do SMPC OUREM e do Agrupamento 79 do CNE, a viverem e garantirem o cumprimento de um programa de actividades anteriormente planeadas e de que faziam parte a LCI, com o emprego de extintores e onde voltámos a contar com o apoio do nosso Parceiro UNISLA, as noções de TRMS, onde integrámos a “caça ao tesouro”, apoiada em procedimentos rádiotelefónicos, os “5 GESTOS DE SOCORRO” e movimentação de vítimas, as noções básicas de Língua Gestual Portuguesa e a “orientação”, onde contámos com a colaboração de excelência do GIPS/GNR.



## NOVA LEGISLAÇÃO PARA A ANPC

Com a publicação dos Decretos-Lei 72/2013 e 73/2013 ambos de 31 de Maio, tentou-se, apesar do modelo de organização da ANPC ter “demonstrado, na sua generalidade, adequado para assegurar as suas missões e atribuições”, introduzir “ajustamentos orgânicos por forma a garantir uma maior eficiência e eficácia dos diferentes serviços que compõem esta organização, adequado para assegurar as suas missões e atribuições”. Ora, desde logo se entende que pela extinção do CNPCE e a migração dos seus objectivos e missões para a ANPC, esta adequação urgia, no entanto, fazê-la à margem do documento berço do Sistema Nacional de Protecção Civil, isto é da sua Lei de Bases (Lei 27/2006 de 3 de Julho) é no mínimo estranho para não dizer altamente incorrecto. Salvo que se pretenda manter à margem a Assembleia da República, numa área que lhe compete e que ao universo do Estado interessa, não entendemos como é que o Governo continua a legislar contrariando, ou não se articulando com uma lei de hierarquia superior e de que na matéria depende. O primeiro acto a assumir e urgentemente, seria o de actualizar e coadunar a Lei de Bases com a situação actual, desde logo essencial pelo desaparecimento do CNPCE e esse facto, é unicamente competência da Assembleia da República. A introdução ao articulado da renovada lei orgânica da ANPC não refere qualquer urgência, que não permitisse que se actualizasse primeiro a Lei de Bases.

Por outro lado, apesar de se entender a intenção ao se criarem Comandantes de Agrupamento Distritais de Operações de Socorro, ao lermos o Artigo 18º do Decreto-Lei 73/2013, ficamos com a suspeita de que se pretendeu criar lugares na hierarquia, não se rentabilizando a intenção, criando agrupamentos à luz do mesmo risco, caso por exemplo, do “grande pinhal”, onde se juntariam os Concelhos de Abrantes, Sardoal, Mação, Vila de Rei, Vila Velha do Ródão, Ferreira do Zêzere, Sertã, Castelo Branco, Figueiró dos Vinhos, Oleiros, Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Pampilhosa da Serra, Lousã, Fundão. E é igualmente curioso verificar-se a confusão que o documento apresenta ao definir a dependência da cadeia de comando das operações de socorro, referindo-se unicamente a hierárquica, que na nossa óptica deveria ser do Presidente da ANPC e não havendo referências às dependências funcionais e operacionais, essas sim dos diversos componentes da estrutura do CNOS.

Finalmente, continuamos a lamentar a ausência de qualquer referência à forma de incentivar a sociedade civil no voluntariado de protecção civil, que não seja no âmbito das associações e corporações de bombeiros.

Manuel Velloso

## CONSELHO REGIONAL DE COOPERAÇÃO MEDITERRÂNEA

No dia 16JUN13 a solicitação da REDE o Coordenador de TRMS/ANAFS Pedro de Sousa e Chefe Equipa TRMS da ANAFS USAR TEAM Nuno Rodrigues intervieram, em representação de Portugal, no exercício Europeu de comunicações designado “Grupo de Rádio Transpirenaico GTR2013” integrado nas actividades do *European Cooperation Forum of Voluntary Civil Protection Organizations* e especialmente no caso, do seu Conselho Mediterrânico. O exercício realizado nas instalações da ANPC envolveu organizações de voluntários de Andorra, Espanha e França.

## DENTRO DE TI Ó CIDADE

A exposição “Dentro de ti ó cidade” é uma mostra da energia dos BIP-ZIP – Bairros e Zonas Prioritárias de Lisboa, em acção nos 30 projectos que nela estão representados, entre eles o “PARTICIPAR PARA ALIMENTAR”. Essa energia é a alma do programa municipal BIP-ZIP – Parcerias locais, que arranca agora com a sua 3ª edição, num total de 110 projectos aprovados desde



2011. A exposição encontra-se disponível no MUDE – Museu do Design e da Moda, Rua Augusta, 24, entre 18 de Junho e 27 de Julho.

## CONFERÊNCIA ESTRATÉGIA NACIONAL

No dia 20 de Junho, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa, ocorreu uma conferência, promovido e organizado pela Revista SEGURANÇA E DEFESA. Assim, com a recente aprovação do novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional e ainda com as reformas em curso das funções de soberania do Estado, com especial incidência na reorganização da Defesa e das Forças Armadas, entendeu o Conselho Directivo da Revista e o seu Presidente Dr. Figueiredo Lopes organizar uma conferência dedicada ao debate dos vectores essenciais da Estratégia Nacional. Com a intervenção inicial do Professor Doutor Adriano Moreira e presença do Secretário Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, o programa apresentou três Painéis: Estratégia Nacional – Atributos do Estado Soberano no Século XXI, moderado pelo General Garcia Leandro; Conceito Estratégico de Segurança e Defesa, moderado pelo Professor Heitor Romana; Operacionalização de Segurança e Defesa, moderado pelo Professor Sousa Lara. Ao evento assistiram diversos Sócios da ANAFS